

Instituto Socioambiental

fonte: Jornal do Brasil (RJ) class.: 81

data: 24/01/95 pg.: _____

Krikatis repudiam a indefinição de Jobim

BRASÍLIA — Insatisfeitos com as respostas evasivas do ministro da Justiça, Nelson Jobim, os índios krikatis despediram-se ao final de uma reunião de quase uma hora sobre demarcação de suas áreas, com uma dança de protesto. Sem saber o que os krikatis queriam dizer com a dança e o canto, o ministro ficou ao lado deles durante a manifestação e ao final disse “muito obrigado” a todos eles.

Pela manhã, Jobim recebeu 12 krikatis e quatro macuxis para ouvir suas reivindicações sobre demarcação de área. O ministro disse apenas que buscava soluções em reuniões ministeriais. Na parte da tarde, foram ouvidos os representantes do Governo do Maranhão. Eles não aceitam que os krikatis fiquem com uma área de 142 mil hectares, não admitem sequer a redução para 45 mil hectares.

O ministro decidiu que vai levar o resultado das duas reuniões ao presidente Fernando Henrique Cardoso e só depois anunciará alguma decisão. O decreto de demarcação da área krikatis foi assinado em 7 de julho de 1992 e definiu a área de 142 mil ha pa-

ra os 520 índios que vivem naquela região, próxima à cidade de Imperatriz. Os posseiros da área não aceitaram. Nem o Exército, nem uma equipe de agrimensores conseguiram fazer a demarcação definida pelo decreto. Na semana passada, um índio guajajara que morava com os krikatis foi assassinado na região.

Os índios macuxis, que também participaram da reunião pela manhã, ficaram insatisfeitos com o resultado. Não fizeram qualquer manifestação. Apenas saíram reclamando que ouviram “a mesma conversa de sempre”.